

A BÍBLIA

à moda da casa



Caso você tenha a opinião de que a Bíblia não deve ser questionada, será melhor não ver esse material, pois nele vai ter muito disso.

*"Quando eu era criança, falava como criança
pensava como criança, raciocinava como
criança. Desde que me tornei homem,
eliminei as coisas de criança."*

(1 Coríntios 13,11)

"Não creiais em coisa alguma pelo fato de vos mostrarem o testemunho escrito de algum sábio antigo.

Não creiais em coisa alguma com base na autoridade de mestres e sacerdotes.

Aquilo, porém, que se enquadrar na vossa razão e, depois de minucioso estudo, for confirmado pela vossa experiência, conduzindo ao vosso próprio bem e ao de todas as outras coisas vivas:

A isso aceitai como Verdade.

Por isso, pautai a vossa conduta."

(Gautama Buda, c. 500 a.C.)

“Aceitar tudo sem reflexão, sem um exame meticoloso e ponderado seria tão tolo quanto rejeitar tudo sem maiores justificativas. A ciência é a arte de observar cuidadosamente com um olhar imparcial e desprovido de preconceitos”.

“Se a sua mente está fechada, você não pode aprender nada novo. Mentes fechadas rejeitam tudo o que é diferente, tudo o que entra em conflito com suas antigas crenças, mesmo que essas possam estar equivocadas. Pessoas com a mente fechada esquecem que a experiência é mais importante do que a crença. E o medo é a força que mantém a mente fechada. Só uma mente aberta pode receber e processar um novo conhecimento.”

(A Divina Sabedoria dos Mestres, Brian Weiss, o mesmo autor do livro Muitas Vidas, Muitos Mestres)

I – A Bíblia Católica

As “normas” de interpretação da Bíblia:

1 – Uma vez que as S. Escrituras foram inspiradas por Deus, não contêm erro algum, assim pois, qualquer interpretação que aceite um erro ou contradição entre passagens bíblicas, não pode ser verdadeira.

As “normas” de interpretação da Bíblia:

1 – Uma vez que as S. Escrituras foram inspiradas por Deus, não contêm erro algum, assim pois, qualquer interpretação que aceite um erro ou contradição entre passagens bíblicas, não pode ser verdadeira.

2 – Uma vez que a Igreja recebeu a promessa de contar com a ajuda do Espírito Santo (Jo 14,16), não se pode aceitar uma interpretação que seja contrária a alguma de suas definições.

As “normas” de interpretação da Bíblia:

1 – Uma vez que as S. Escrituras foram inspiradas por Deus, não contêm erro algum, assim pois, **qualquer interpretação que aceite um erro ou contradição entre passagens bíblicas, não pode ser verdadeira.**

2 – Uma vez que a **Igreja** recebeu a promessa de contar com a ajuda do Espírito Santo (Jo 14,16), **não se pode aceitar uma interpretação que seja contrária a alguma de suas definições.**

3 – **Sendo a tradição parte integrante da revelação divina,** não se pode admitir nenhuma interpretação que vá contra a opinião unânime dos Santos Padres ou Doutores da Igreja primitiva.

Bíblia Sagrada – Tradução de Antônio Pereira de Figueiredo, com notas e um completo Dicionário Prático por Mons. José Alberto L. de Castro Pinto, **Edição Barsa**, 1965.

Na Introdução de duas Bíblias Católicas encontramos:

1ª) Bíblia Sagrada Vozes:

Eu não posso colocar as minhas ideias dentro das palavras do outro. Isto seria uma falta de honestidade. Nunca manipular o texto em favor das suas próprias ideias!

A fé nos diz que a Bíblia é a palavra de Deus para nós.

A Bíblia não foi escrita de uma só vez. Levou muito tempo, mais de mil anos. [...] *antes de ser escrita*, a Bíblia foi narrada e contada nas rodas de conversa e nas celebrações do povo.

Não foi uma única pessoa que escreveu a Bíblia



Ora, os costumes, a cultura, a religião, a situação econômica, social e política de todos estes povos deixaram marcas na Bíblia e tiveram a sua influência na maneira de a Bíblia nos apresentar a mensagem de Deus aos homens.

O assunto da Bíblia não é só doutrina sobre Deus. Lá dentro tem de tudo: doutrina, histórias, provérbios, profecias, cânticos, salmos, lamentações, cartas, sermões, meditações, filosofia, romances, cantos de amor, biografias, genealogias, poesias, parábolas, comparações, tratados, contratos, leis para a organização do povo, leis para o bom funcionamento da liturgia; coisas alegres e coisas tristes; fatos verdadeiros e fatos simbólicos; coisas do passado, coisas do presente e coisas do futuro.

2ª) Bíblia Sagrada – Ave-Maria:

Os autores bíblicos viveram em lugares e ambientes muito diversos: cada um deles imprimiu na sua obra traços muito característicos de sua personalidade.

Diante de tamanha diversidade de assuntos, mormente se não perdermos de vista a redação desses mesmos documentos, que se estendem por um período de cerca de mil anos, facilmente se pode compreender que não possam ser lidos e interpretados uniformemente. Os antigos hebreus não escreviam como nossos historiadores modernos.



Os onze primeiros capítulos do Gênesis, por exemplo, não foram escritos como um curso sobre as origens da humanidade, muito menos ainda como tantas lições de astronomia ou de história natural. Esses capítulos “relatam numa linguagem simples e figurada, - adaptadas às inteligências de uma humanidade pouco desenvolvida -, as verdades fundamentais necessárias ao conhecimento da mensagem da salvação, bem como a descrição popular das origens do gênero humano e do povo eleito.”

Pensamento de Kardec

Em *A Gênese*, cap. I, item 29, lemos:

“Mas quem ousa permitir-se interpretar as Escrituras Sagradas? Quem tem esse direito? Quem possui as luzes necessárias, senão os teólogos?”

Quem ousa? A ciência, primeiro, que não pede permissão a ninguém para dar a conhecer as leis da Natureza, e salta, de pés juntos, sobre os erros e os preconceitos. Quem tem esse direito? Neste século de emancipação intelectual e de liberdade de consciência, o direito de exame pertence a todo mundo, e as Escrituras não são mais a arca santa na qual ninguém ousava tocar os dedos sem o risco de ser fulminado.



Quanto às luzes especiais necessárias, sem contestar a dos teólogos, e por esclarecidos que fossem os da Idade Média, e em particular os Pais da Igreja, não estavam o bastante, entretanto, para não condenarem, como heresia, o movimento da Terra e a crença nos antípodas; e, sem remontar tão alto, os de hoje não lançaram anátema aos períodos de formação da Terra?

Não rejeitemos, pois, a **Gênese bíblica**; estudemo-la, ao contrário, como se estuda a história da infância dos povos. **É uma epopéia rica de alegorias, das quais é preciso procurar o sentido oculto; que é necessário comentar e explicar com as luzes da razão e da ciência.**



Fazendo em tudo ressaltar as belezas poéticas, e as instruções veladas sob a forma figurada, é preciso demonstrar-lhe com firmeza os erros, no interesse mesmo da religião. **Respeitar-se-á melhor esta quando seus erros não forem impostos à fé como verdades, e Deus com isso não parecerá senão maior e mais poderoso, quando seu nome não estiver misturado com fatos controversos."**

“As sociedades religiosas meditam as Escrituras. As sociedades espíritas devem fazer o mesmo e grande proveito tirarão daí para seu progresso, **instituindo conferências** em que seja lido e comentado tudo o que diga respeito ao Espiritismo, pró ou contra. Dessa discussão, a que cada um dará o tributo de suas reflexões, saem raios de luz que passam despercebidos numa leitura individual.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIX, Das Reuniões das Sociedades Espíritas, Rio de Janeiro, FEB, 1996)

“Infelizmente, as religiões hão sido sempre instrumentos de dominação; o papel de profeta há tentado as ambições secundárias e tem-se visto surgir uma multidão de pretensos reveladores ou messias, que, valendo-se do prestígio deste nome, exploram a credulidade em proveito do seu orgulho, da sua ganância, ou da sua indolência, achando mais cômodo viver à custa dos iludidos. A religião cristã não pôde evitar esses parasitas.” (KARDEC, *A Gênese*, Rio de Janeiro: FEB, 1995)

Comentários sobre alguns textos da Bíblia:

Antigo Testamento

Gênesis 2,9: *E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e saborosas ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.*

A árvore da vida é um **antigo símbolo mítico da imortalidade**, conhecido no Oriente Médio (Pr. 3,18). O autor sagrado identifica “a árvore do conhecimento do bem e do mal” que “está no meio do jardim” e cujos frutos são proibidos, com a árvore da vida ou da juventude perene.

Gênesis 3,1: A *serpente* era o mais astuto dos animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse 'não comais de nenhuma das árvores do jardim'?"

A **serpente**, símbolo da fertilidade em Canaã e de força política no Egito, é a **usurpadora da árvore da imortalidade na epopeia babilônica** de Guilgames. Aqui é a criatura como as outras, apenas mais astuta, que significa o demônio.

Gênesis 3,24: *Tendo expulso o homem, colocou diante do jardim do Éden os querubins com o cintilar da espada fulgurante, para guardar o caminho da árvore da vida.*

Querubins são seres da **mitologia babilônica, metade homens e metade animais**, guardas dos portais de templos e palácios. Aqui significam ministros de Deus. O “cintilar da espada” são os **raios, símbolo da ira de Deus.**



Os querubins eram seres mistos, representados **com rosto humano e corpo de leão ou touro** ou outros quadrúpedes **com asas**, vindo portanto a ser **uma espécie de esfinge**.



Para quem pensa que querubim é um anjo,
apresentamos:

Para quem pensa que querubim é um anjo,
apresentamos:

Salmos 18,10-11: *Ele inclinou o céu e desceu, calcando aos pés escuras nuvens, **cavalgou sobre um querubim** e voou, planando nas asas do vento. (= 2 Samuel 22,10-11)*

Gênesis 4,13-14: *Caim disse ao Senhor: "O castigo é grande demais para suportá-lo. Eis que hoje me expulsas da face deste solo fértil e devo ocultar-me diante de teu rosto. Quando estiver fugindo e vagueando pela terra, quem me encontrar, matar-me-á."*

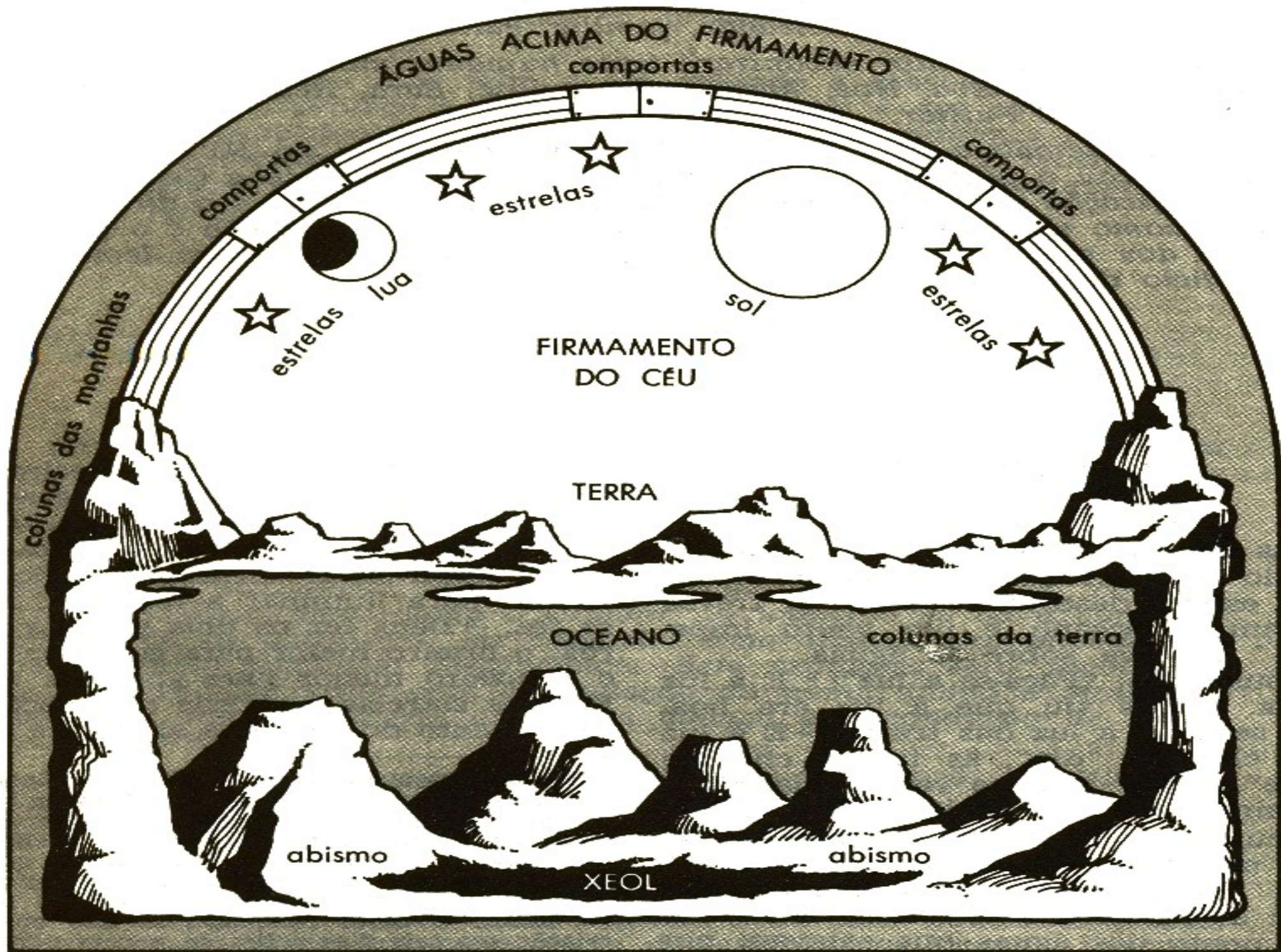
Caim teme a vingança a que tinha **direito o parente mais próximo da vítima**, pela lei do talião, direito aqui limitado por Deus.

Comentários: Lei do Talião (Êxodo 21, 23-25), ou seja, depois que Moisés recebeu os dez mandamentos.

Gênesis 7,11: *Noé tinha 600 anos, um mês e 17 dias de idade, quando irromperam todas as fontes do Oceano e se abriram as cataratas do céu.*

Os antigos **imaginavam que acima do firmamento**, ou da abóbada do céu, **feita de material sólido, estavam as águas a serem despejadas por ocasião das chuvas**. A terra estava fundada sobre colunas que atingiram o fundo do grande abismo, o Oceano subterrâneo. Este aparecia na superfície em forma de mares, lagos ou fontes. Na hora do dilúvio, romperam-se todos os registros superiores e inferiores, ameaçando fazer voltar o caos primitivo.

Morada celeste da divindade



**Teste de
conhecimento
bíblico:**

***Quanto tempo
Noé ficou na
Arca?***



Gênesis 7,11: *Noé tinha 600 anos, um mês e 17 dias de idade, quando irromperam todas as fontes do Oceano e se abriram as cataratas do céu.*

Gênesis 8,13-14: *Foi no ano 601 da vida de Noé, no primeiro mês, no dia primeiro do mês, que as águas tinham se retirado da terra. Noé abriu o teto da arca, olhou e viu que a superfície do solo estava enxuta. No dia 27 do segundo mês a terra já estava seca.*

Gênesis 7,11: *Noé tinha 600 anos, um mês e 17 dias de idade, quando irromperam todas as fontes do Oceano e se abriram as cataratas do céu.*

Gênesis 8,13-14: *Foi no ano 601 da vida de Noé, no primeiro mês, no dia primeiro do mês, que as águas tinham se retirado da terra. Noé abriu o teto da arca, olhou e viu que a superfície do solo estava enxuta. No dia 27 do segundo mês a terra já estava seca.*

Um ano e dez dias, ou seja, 375 dias.

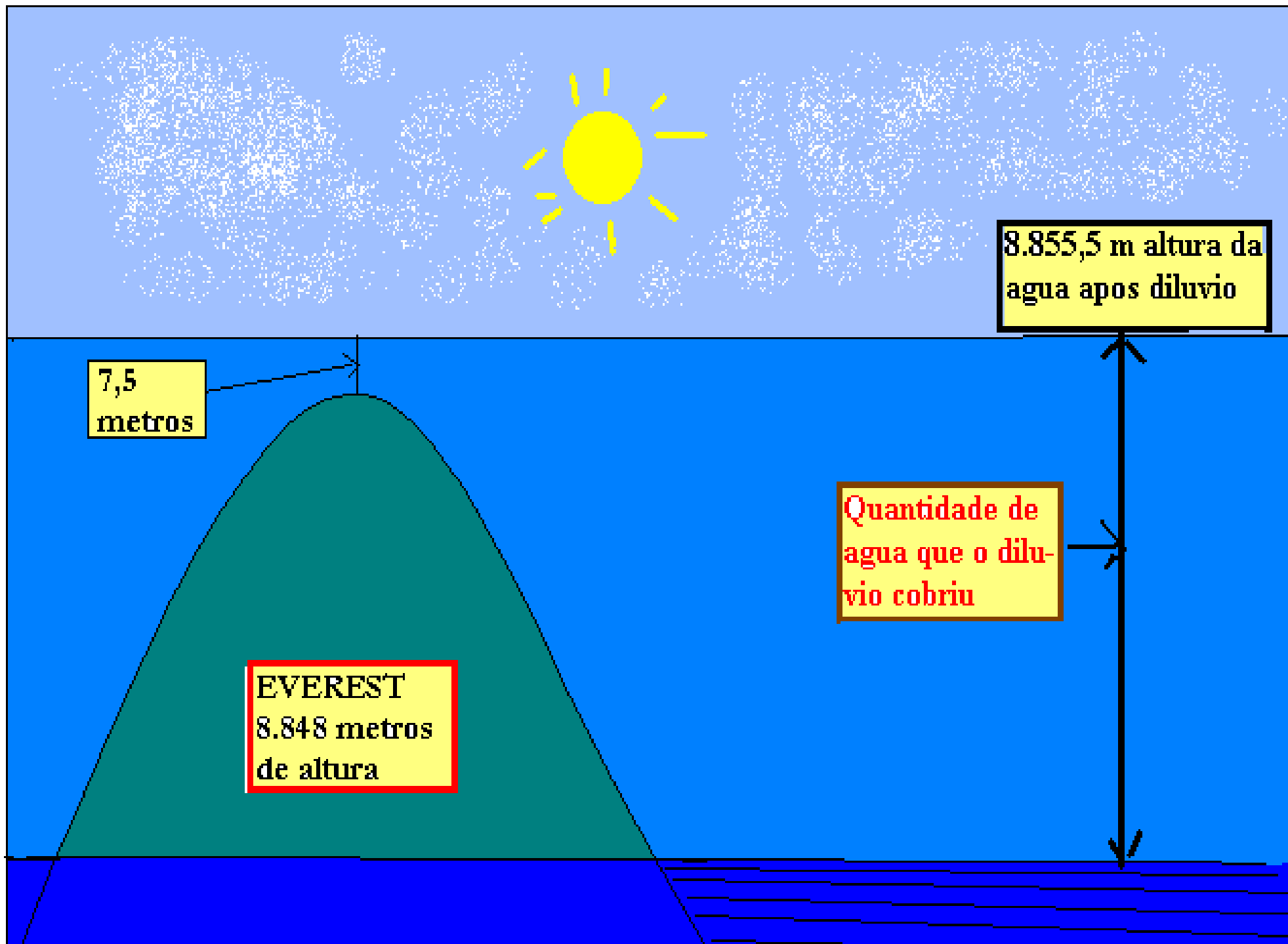
Cálculo (Noé como base):

Iniciou dilúvio: 17.02.600

Terra seca: 27.02.601

Gênesis 7,19-20: *As águas cresceram tanto sobre a terra que cobriram as montanhas mais altas que estão debaixo do céu. As águas subiram sete metros e meio acima das montanhas.*

O dilúvio não foi universal, mas uma grande inundação que cobriu o horizonte geográfico de Noé. A existência de histórias do dilúvio em outros povos primitivos mostra que há uma consciência geral sobre uma catástrofe que ameaçou a humanidade dos primórdios.





E VERDADE QUE O SENHOR DEU O LIVRE
ARBÍTRIO PARA FAZEREM O QUE
QUISEREM, MAS AFOGOU O MUNDO
TODO PORQUE NÃO AGIRAM DO
MODO QUE VOCÊ QUERIA?



Êxodo 2,1-4: *Um homem da família de Levi casou-se com uma mulher de seu clã. A mulher concebeu e deu à luz um filho. Vendo que era um lindo bebê, guardou-o escondido durante três meses. Não podendo escondê-lo por mais tempo, pegou uma cestinha de papiro, calafetou com betume e piche, pôs nela a criança e deixou-a entre os juncos na margem do rio. A irmã do menino postou-se a pouca distância para ver o que lhe aconteceria.*

O relato do nascimento e salvamento de Moisés se assemelha à lenda contada a respeito de Sargão, o conquistador da Mesopotâmia (3º milênio a.C.). Nascido de pai desconhecido e de uma **mãe que o abandonou nas águas do Eufrates numa cesta de vime calafetada com betume**, foi salvo e criado por um jardineiro real. Depois, amado pela deusa Istar, se tornou rei durante 56 anos. **Lendas semelhantes** contam-se sobre a origem de Ciro, rei da Pérsia, e de Rômulo e Remo, fundadores de Roma. Com recurso a um tal clichê literário Moisés é colocado entre os grandes personagens da história.

MOISÉS!!!

Pára com
isso e toma
o banho!



MOISÉS!!!

Pára com
isso e toma
o banho!



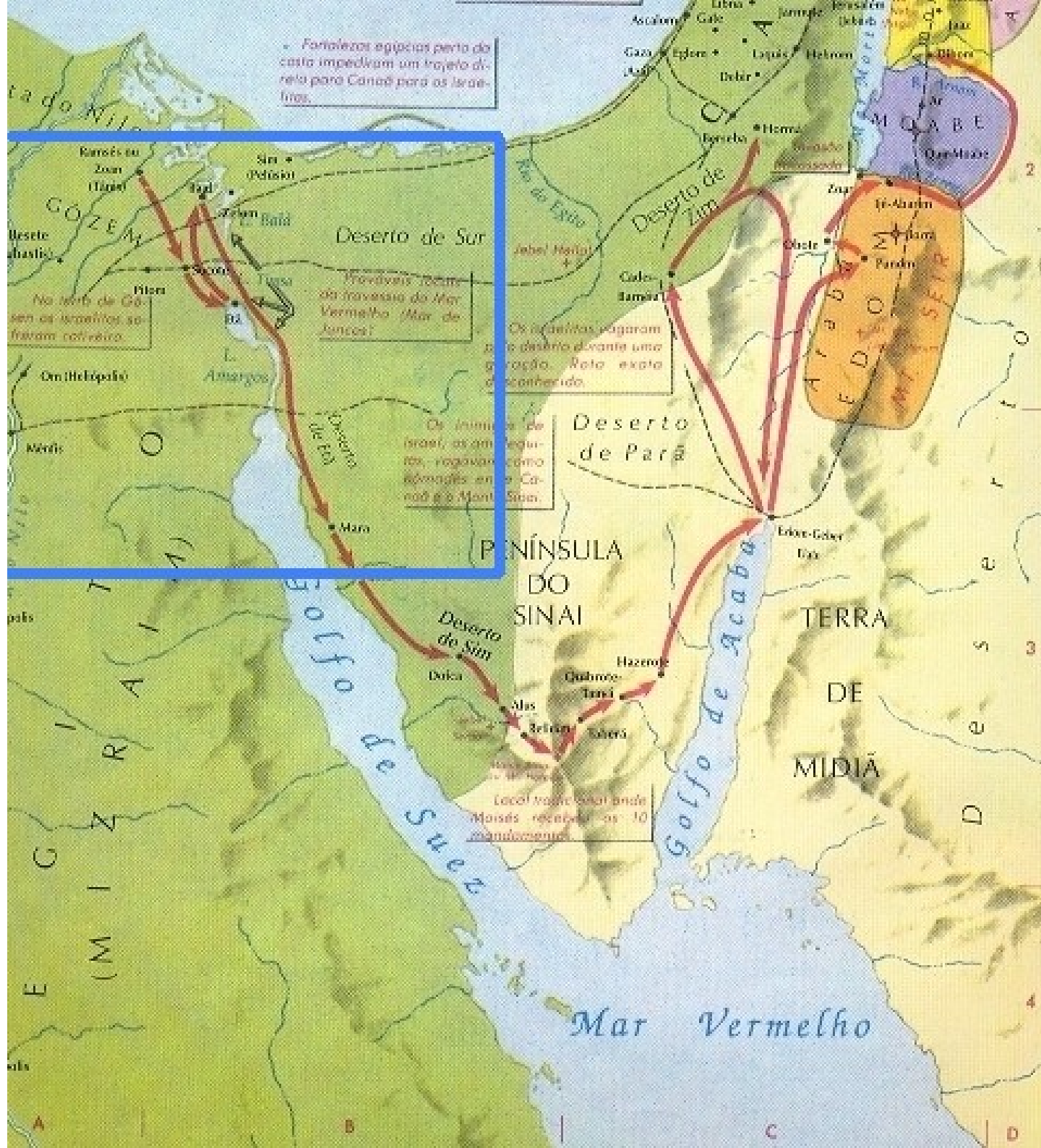
Êxodo 14,21-22: *Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante a noite inteira o Senhor fez soprar sobre o mar um vento oriental muito forte, fazendo recuar o mar e transformando-o em terra seca. As águas se dividiram, e os israelitas entraram pelo meio do mar em seco, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e outra à esquerda.*

A descrição da **passagem pelo mar Vermelho** corresponde a um **fenômeno de ordem natural**, como o sugere a menção do “vento forte” que põe o mar, isto é, uma região pantanosa, em seco. Tal fenômeno foi providencial para salvar os israelitas e fazer perecer os egípcios: de madrugada as condições climáticas foram favoráveis à passagem segura dos israelitas; de manhã mudaram bruscamente e os egípcios pereceram. Nisto Israel viu a mão providencial de Deus, expressa pela nuvem e pelo fogo, pelas águas que formaram alas para os israelitas passarem e pela vara milagrosa de Moisés.

Êxodo 14,21-22: *Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante a noite inteira o Senhor fez soprar*



milagrosa de Moisés.



Fortalezas egípcias perto do castelo impediram um trajeto direto para Canaã para os israelitas.

Na terra de Gósen os israelitas se fizeram numerosos.

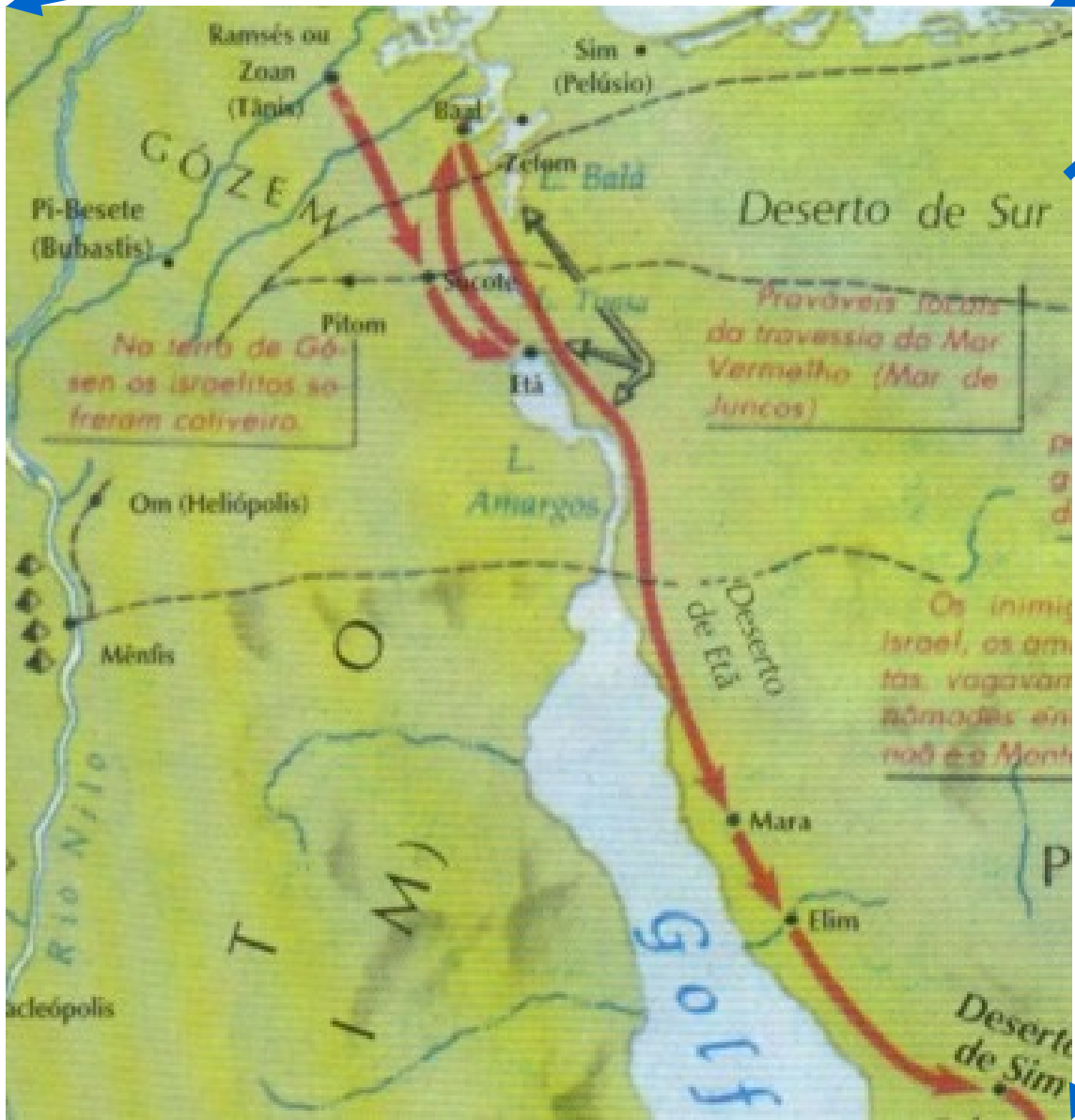
Os israelitas pagaram pelo deserto durante uma geração. Rota exata desconhecida.

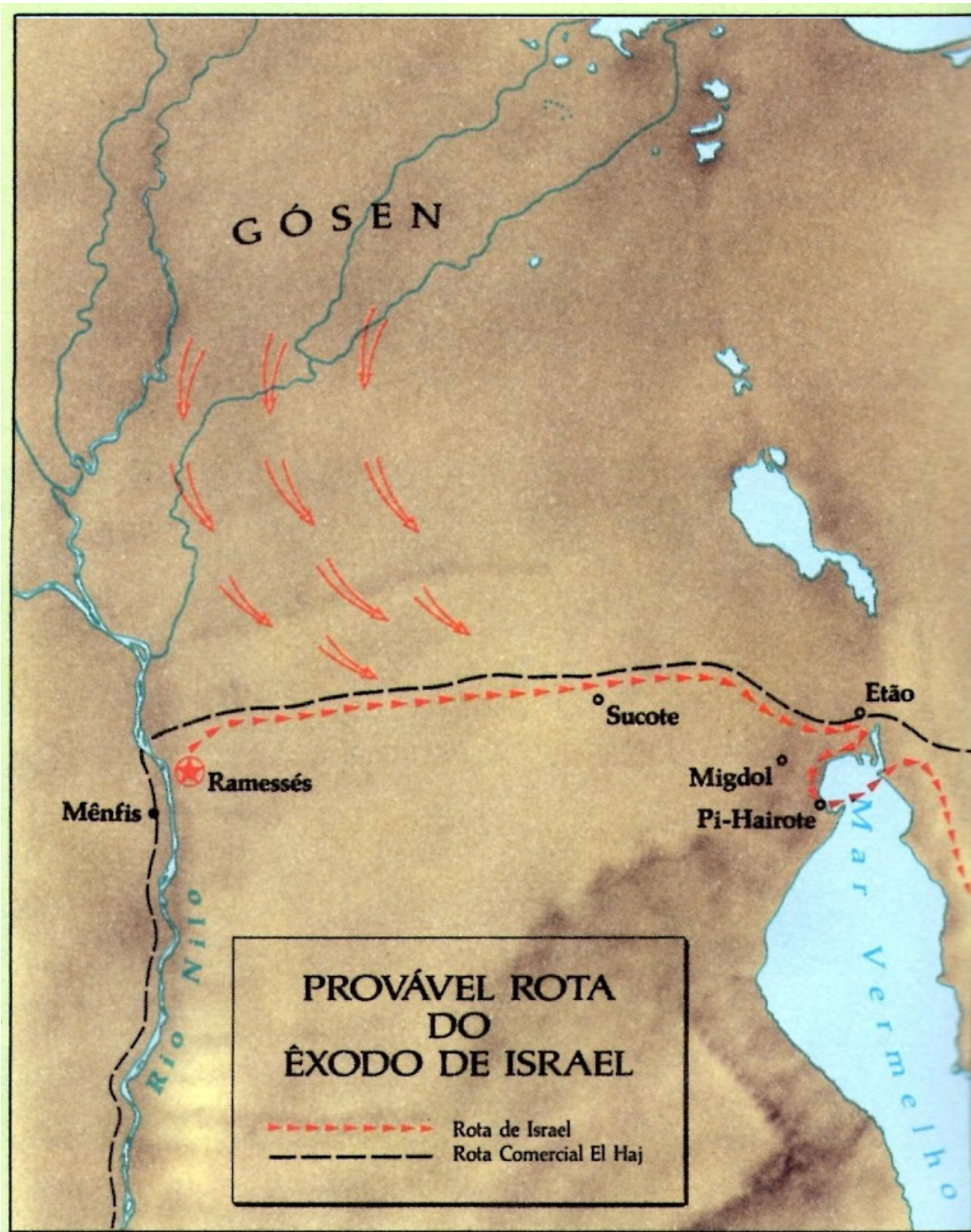
Os israelitas de Israel, ao chegarem, receberam como recompensa em Canaã e o Monte Sião.

Os israelitas pagaram pelo deserto durante uma geração. Rota exata desconhecida.

Local tradicional onde Moisés recebeu os 10 mandamentos.

EDTO
MUSSE





Estudo Perspicaz das Escrituras. vol. 1. Soc. Torre da Vigia de Bíblias e Tratados. 1990, p. 440.

Êxodo 16,13: *De tarde, realmente veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e pela manhã formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento.*

As codornizes são aves migratórias que, duas vezes por ano, aparecem em abundância na península do Sinai, tanto no Golfo arábico como na costa mediterrânea. **Exaustas do longo voo, podem ser facilmente apanhadas.**

Êxodo 16,14-15: *Quando o orvalho evaporou, na superfície do deserto apareceram pequenos flocos, como cristais de gelo sobre a terra. Ao verem, os israelitas perguntavam-se uns aos outros: "Que é isto?", pois não sabiam o que era.*

Da pergunta "que é isto?", em hebraico man hú, a etimologia popular fez derivar o nome de maná. **O maná é o produto da secreção de certos insetos** que se alimentam da seiva de uma variedade de tamareira do deserto. Em forma de gotas de orvalho, o maná cai no chão donde é ajuntado, peneirado e guardado para servir de alimento. Os árabes ainda hoje chamam a essa substância açucarada, man.

Êxodo 20,5-6: [...] *Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.*

A misericórdia divina supera de muito a sua justiça punitiva. Sobre a **responsabilidade individual**, veja Dt 24, 16 (nota).

Êxodo 20,5-6: [...] *Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.*

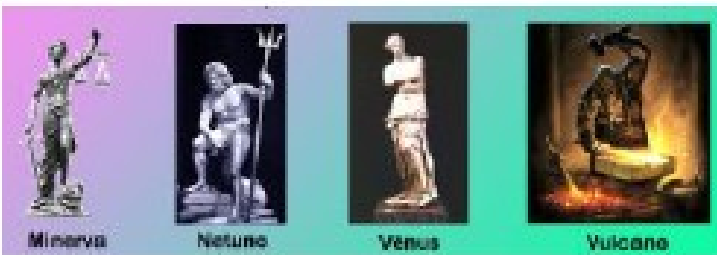
A misericórdia divina supera de muito a sua justiça punitiva. Sobre a **responsabilidade individual**, veja Dt 24, 16 (nota).

Deuteronômio 24,16: *Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais: cada um será morto por seu próprio pecado.*

Ao lado da responsabilidade coletiva aos poucos se desenvolve na Bíblia a ideia de **responsabilidade individual**.

Êxodo 20,4-5: *Não farás para ti escultura, nem figura alguma do que está em cima nos céus, ou embaixo sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas e não lhes prestareis culto. [...].*

Escultura: de madeira ou de pedra representando simbolicamente a Deus sob a forma de um astro, de um pássaro, de um homem, de um animal, de uma planta ou de um animal aquático. **O que Deus proíbe aqui não é a confecção de uma imagem religiosa qualquer** (santos, querubins, serpente de bronze, etc.), mas somente a representação figurada de sua pessoa como objeto de adoração.



ROMANO	GREGO	PAPEL NA MITOLOGIA
Baco	Dionísio	Deus do vinho e da vegetação.
Ceres	Deméter	Deusa dos cereais.
Diana	Ártemis	Deusa da caça (mitologia grego-romana posterior: deusa da lua).
Febo	Apolo	Deus da profecia, da medicina e da arte do arco e flecha (mitologia grego-romana posterior: deus do Sol).
Juno	Hera	Deusa do matrimônio e da fertilidade; protetora das mulheres casadas; rainha dos deuses.
Júpiter	Zeus	Soberano dos deuses olímpicos.
Marte	Ares	Deus da guerra
Mercúrio	Hermes	Mensageiro dos deuses; protetor dos viajantes, ladrões e mercadores.
Minerva	Atena	Deusa das artes e ofícios, e da guerra; auxiliadora dos heróis (mitologia grego-romana posterior: deusa da razão e da sabedoria)
Netuno	Posêidon	Deus dos mares e dos terremotos.
Vênus	Afrodite	Deusa da beleza e do desejo sexual (na mitologia romana, deusa dos campos e jardins).
Vulcano	Hefesto	Deus do fogo; ferreiro dos deuses.

SANTOS CATÓLICOS

NOMES	FUNÇÕES
Cosme e Damião	Padroeiro dos médicos e protetor dos gêmeos e das crianças.
São Brás	Protetor dos que sofrem de engasgos ou doenças de garganta.
Santo Antônio	Padroeiro dos pobres e casamenteiro.
São Cristóvão	Protetor dos viajantes e motoristas.
São Francisco de Sales	Padroeiro dos escritores.
São Jorge	Protetor dos oprimidos e das donzelas.
São Judas Tadeu	Advogado das causas desesperadas e dos supremos momentos de angustias.
Santa Ana	Padroeira das mulheres casadas, especialmente das grávidas, cujos partos torna rápidos e bem-sucedidos, protetora das viúvas, dos navegantes e marceneiros.
Santa Bárbara	Invoca-se para proteger das tempestades e trovões.
Santa Cecília	Padroeira da música.
Santa Inês	Padroeira da castidade e das adolescentes.
Santa Luzia	Protetora da visão

Êxodo 21,12: *Quem ferir mortalmente um homem, será punido de morte.*

Êxodo 21,15: *Quem ferir o pai ou a mãe, será punido de morte.*

Êxodo 21,16: *Quem sequestrar uma pessoa, quer a tenha vendido, ou ainda se encontre em seu poder, será punido de morte.*

Êxodo 21,17: *Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, será punido de morte.*

Êxodo 28,6.15.30: [...] *Mandarás fazer o peitoral do juízo artisticamente trabalhado, do mesmo tecido do efod: de ouro, de púrpura violácea, vermelha e carmesim e de linho fino torcido. No peitoral do juízo porás o urim e tumim.*

O efod aqui é um elemento das vestes sacerdotais, ligado ao "peitoral do juízo", onde estão as **sortes sagradas: urim e tumim**. Originariamente era uma faixa de pano que cobria os flancos da divindade ou os do ministro do culto. **Eram usados para consultar a Deus e dar respostas oraculares.** O peitoral era um pedaço de pano dobrado de modo a formar uma espécie de bolso para conter **os dados (sortes) sagrados, urim e tumim**. É chamado "do juízo" **porque por meio dos dados sagrados o sacerdote dava a sentença ou julgamento divino.**

1Crônicas 14,10: *Davi consultou a Deus perguntando: "Devo atacar os filisteus? E tu os farás cair em minhas mãos?" E o Senhor lhe respondeu: "Vai! Eu os farei cair em tuas mãos".*

Tanto Saul como Davi, **quando durante uma guerra tinham que tomar uma decisão difícil**, não se fiavam na sua capacidade pessoal, nem apenas no conselho de seus assessores, mas **consultavam a Deus**, em nome do qual lutavam. **A consulta à divindade era realizada por intermédio dum sacerdote**, que os acompanhava para essa finalidade. Não consta ao certo, de que maneira o sacerdote obtinha a manifestação de Deus, mas tudo indica que para isso eram manejados uma espécie de dados (***urim e tumim***). Mais tarde esta função passou dos sacerdotes aos profetas.

Josué 3,14-17: Quando o povo deixou as tendas para *atravessar o Jordão*, [...] quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na beira da água [...], *a água que vinha de cima parou*, levantando-se num só monte, bem longe, em Adam, [...] e o povo *atravessou* diante de Jericó. Os sacerdotes [...] se postaram no leito seco, no meio do Jordão, imóveis, enquanto *todo Israel atravessava a pé enxuto*, até que toda a nação terminou de *atravessar o Jordão*.

A travessia do Jordão é um milagre, como a travessia do mar Vermelho. Os dois milagres emolduram o tempo do deserto; o do mar Vermelho marca a passagem da paralisia na escravidão para a liberdade do movimento seminômade; o do Jordão marca a passagem da vida seminômade para o "repouso" da vida sedentária.

Josué 6,1.5: *Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos israelitas. Ninguém saía e ninguém entrava. Quando derem um toque prolongado, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo lançará um grande grito; o muro da cidade virá abaixo, e o povo subirá, cada um à sua frente.*

Por ocasião da conquista, Jericó não tinha muralhas e talvez nem fosse habitada, pois já fora destruída há dois séculos. **Temos aqui uma comemoração festiva,** de caráter litúrgico (arca, procissão, sacerdotes, 7 dias, grito, toque de trombeta) e guerreiro (arca, tropas de guerra, grito, toque de trombeta), talvez a representação ritual de uma guerra santa. O tema central é a conquista maravilhosa da cidade: Deus venceu o inimigo para dar a Terra ao seu povo.

Deuteronômio 14,1: *Vós sois filhos do Senhor vosso Deus. Não façais em vós incisões nem vos rapeis o cabelo na testa em honra de um morto.*

São práticas condenadas para Israel, “povo consagrado” ao Senhor, o único Deus da vida. O **culto dos mortos constituía um perigo da divinização dos mortos**, talvez relacionado ao culto de Baal, cuja morte era celebrada no início do verão.

Levítico 19,31: *Não recorrais aos médiuns, nem consulteis os espíritos para não vos tornardes impuros. Eu sou o Senhor vosso Deus.*

As práticas espíritas de evocar os mortos são severamente condenadas em toda a Bíblia.

Levítico 19,31: (= Lv 20,6 e + ou - Lv 20,27)

Vozes: *Não recorráis aos médiuns, nem consulteis os espíritos para não vos tornardes impuros. Eu sou o Senhor vosso Deus.*

Ave Maria: *Não vos dirijais aos espíritas nem adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.*

Pastoral: *Não se dirijam aos necromantes, nem consultem adivinhos, porque eles tornariam vocês impuros. Eu sou Javé, o Deus de vocês.*

Paulinas: *Não vos dirijais aos magos, nem interroguéis os adivinhos, para que vos não contamineis por meio deles. Eu sou o Senhor vosso Deus.*

Deuteronômio 18,10-11: a respeito da proibição de consultar os mortos

Análise das três últimas recomendações citadas nessa passagem:

Bíblias Católicas

de Jerusalém	interrogue espíritos	adivinhos	invoque os mortos
Barsa	consulte Píton	adivinhos	nem quem indague dos mortos a verdade
Ave-Maria	espiritismo	à adivinhação	à evocação dos mortos
Paulinas	quem consulte aos nigromantes	adivinhos	indague dos mortos a verdade
Santuário	espiritismo	aos sortilégios	à evocação dos mortos
do Peregrino	espiritistas	adivinhos	nem necromantes
Vozes	consulte médiuns	interrogue espíritos	evoque os mortos
Pastoral	consulte espíritos	adivinhos	invoque os mortos

Bíblias Protestantes

SBB	quem consulte um espírito adivinhante	mágico	quem consulte os mortos
Novo Mundo	alguém que vá consultar um médium espírita	um prognosticador profissional de eventos	consulte os mortos
Mundo Cristão	necromante	mágico	consulte os mortos

Tobias 6,4.7-9: Disse-lhe o anjo: "Abre o peixe, tira-lhe o fel, o coração e o fígado. Guarda-os contigo e joga fora as entranhas. O fel, o coração e o fígado são remédios úteis". Dirigiu-se, então, o jovem ao anjo e perguntou: "Azarias, meu irmão, que virtude medicinal há no coração, no fígado e no fel do peixe?" Respondeu-lhe: "O coração e o fígado do peixe, podes queimá-los diante de um homem ou de uma mulher que estejam sendo atacados por algum demônio ou espírito mau. O ataque cessará e os demônios os deixarão para sempre. Quanto ao fel, debes ungir com ele os olhos de uma pessoa atingida por leucomas. Soprando-se, depois, sobre os leucomas, a pessoa ficará curada."

A medicina antiga atribuía qualidades terapêuticas a estes órgãos. Acreditava-se que **a fumaça dos órgãos queimados afastava o demônio**; mas a salvação se obtém de Deus pela piedosa súplica.

Tobias 6,15-17: Tobias, porém, respondeu: "Azarias, meu irmão, ouvi dizer que *ela já foi dada em casamento a sete homens, e que todos eles morreram no quarto, durante e noite de núpcias, quando iam se unir com ela. Ouvi dizer que foi um demônio que matou a todos eles.* Eu tenho medo. O demônio não faz nada contra moça, porém mata qualquer um que se aproxime dela. [...]. Então o anjo falou a Tobias: "[...] não se preocupe com o demônio e se case com ela. Eu tenho certeza de que esta noite ela vai ser dada a você em casamento. *Quando você for para o quarto nupcial, pegue o fígado e o coração daquele peixe e coloque-os no queimador de incenso. Quando a fumaça começar a subir e o demônio sentir o cheiro, ele fugirá e nunca mais aparecerá perto dela.*"

Tobias 8,1-3: [...] Conduziram o jovem e o introduziram no quarto. Tobias lembrou-se das palavras de Rafael e tirou da bolsa, em que os guardava, o fígado e o coração do peixe, e os pôs sobre as brasas do perfumador. *O odor do peixe afastou o demônio, que fugiu pelos ares para as regiões do Egito. Rafael foi imediatamente ao seu encalço e lá o acorrentou e prendeu”.*

Mais do que a fumaça do fígado e do coração são o anjo da guarda Rafael e a oração que afastaram o demônio.

Comentários: Realçam que foi a oração que afastou o demônio, entretanto não é o que encontramos no episódio, a oração foi posterior ao exorcismo ver Tobias 6,18 e 8,4-48.



Eclesiastes 7,26:

Eu descobri que a mulher é coisa mais amarga que a morte, porque ela é um laço, e seu coração é uma rede, e suas mãos, cadeias. Aquele que é agradável a Deus lhe escapa, mas o pecador será preso por ela.

Eclesiastes 7,26:

Eu descobri que a mulher é coisa mais amarga que a morte, porque ela é um laço, e seu coração é uma rede, e suas mãos, cadeias. Aquele que é agradável a Deus lhe escapa, mas o pecador será preso por ela.



Novo Testamento

Hebreus 7,18-19: *Desta maneira é que se dá a **ab-rogação do regulamento anterior em virtude da sua fraqueza e inutilidade** – a Lei, na verdade, nada levou à perfeição – e foi introduzida uma esperança melhor pela qual nos aproximamos de Deus ...*

Hebreus 8,6-7.13: *Mas, agora, **Jesus foi encarregado** de um ministério tanto mais excelente quanto melhor é a **aliança** da qual é mediador, sendo esta legalmente fundada sobre promessas mais excelentes. Se, na verdade, a **primeira aliança tivesse sido sem falhas, não teria cabimento ser substituída por uma segunda**. Dizendo: **aliança nova, Deus declarou antiquada a primeira**. Ora, o que se torna antiquado e envelhece está próximo a desaparecer.*

Ab-rogar: 2. Jur. Fazer cessar a existência ou a obrigatoriedade de (uma lei) em sua totalidade. (AURÉLIO)

Lucas 23,43:

*"Em verdade te digo,
hoje estarás comigo no paraíso."*

Lucas 23,43:

*"Em verdade te digo,
hoje estarás comigo no paraíso."*

*"Em verdade te digo hoje,
estarás comigo no paraíso."*

Mateus 27,1-26:

De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte. Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.

Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou: "É você que está dizendo isso." E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Nessa ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, que chamam de Messias?" De fato, Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não se envolva com esse justo, porque esta noite, em sonhos, sofri muito por causa dele." Porém os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás, e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" Eles gritaram: "Barrabás." Pilatos perguntou: "E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?" Todos gritaram: "Seja crucificado!" Pilatos falou: "Mas que mal fez ele?" Eles, porém, gritaram com mais força: "Seja crucificado!" Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês." O povo todo respondeu: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos." Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.

Mateus 27,1-26:

1. De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte. 2. Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.

Faltam versículos 3 a 10.

11. Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou: "É você que está dizendo isso." 12. E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos. 13. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" 14. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado. 15. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. 16. Nessa ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. 17. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, que chamam de Messias?" 18. De fato, Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. 19. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não se envolva com esse justo, porque esta noite, em sonhos, sofri muito por causa dele." 20. Porém os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás, e que fizessem Jesus morrer. 21. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" Eles gritaram: "Barrabás." 22. Pilatos perguntou: "E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?" Todos gritaram: "Seja crucificado!" 23. Pilatos falou: "Mas que mal fez ele?" Eles, porém, gritaram com mais força: "Seja crucificado!" 24. Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês." 25. O povo todo respondeu: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos." 26. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.

Mateus 27,1-26:

1. De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte. 2. **Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.**

3. **Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado,** sentiu remorso, e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e anciãos, 4. dizendo: "Pequei, entregando à morte sangue inocente." Eles responderam: "E o que temos nós com isso? O problema é seu." 5. Judas jogou as moedas no santuário, saiu, e foi enforcar-se. 6. Recolhendo as moedas, os chefes dos sacerdotes disseram: "É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue." 7. Então discutiram em conselho, e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. 8. É por isso que esse campo até hoje é chamado de "Campo de Sangue." 9. Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata - preço com que os israelitas o avaliaram - 10. e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou."

11. **Jesus foi posto diante do governador,** e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou: "É você que está dizendo isso." 12. E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos. 13. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" 14. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado. 15. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. 16. Nessa ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. 17. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, que chamam de Messias?" 18. De fato, Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. 19. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não se envolva com esse justo, porque esta noite, em sonhos, sofri muito por causa dele." 20. Porém os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás, e que fizessem Jesus morrer. 21. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" Eles gritaram: "Barrabás." 22. Pilatos perguntou: "E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?" Todos gritaram: "Seja crucificado!" 23. Pilatos falou: "Mas que mal fez ele?" Eles, porém, gritaram com mais força: "Seja crucificado!" 24. Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês." 25. O povo todo respondeu: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos." 26. **Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.**

II - A Bíblia Protestante

Temos em sua Introdução:

Inspiração é ação supervisionada de Deus sobre os autores humanos da Bíblia de modo a, usando suas próprias personalidades e estilos, **comporem e registrarem sem erro as palavras de Sua revelação ao homem.** A inspiração se aplica apenas aos manuscritos originais (chamados de autógrafos).

Condição da Salvação

A salvação é condicionada exclusivamente na base da fé em Jesus Cristo.

Inspiração da Bíblia

Há certos critérios óbvios que demonstram ser a Bíblia um livro singular. Foi escrita durante um período de mais de 1.500 anos por cerca de 40 autores diferentes, e no entanto é um só livro, com **mensagem única e sem contradições naquilo que afirma**. Além disso, o que afirma é notável, pois fala com igual facilidade do conhecível e do impossível de conhecer, do agradável e do desagradável, dos sucessos e dos fracassos do homem, do passado e do futuro. Poucos livros buscaram tal amplitude de assunto e tempo; **nenhum é completamente exato a não ser a Bíblia**.

Aceite o sentido normal, natural e costumeiro das palavras. É assim que falamos e lemos outros tipos de literatura, e é assim que Deus pretendeu que fosse lida e entendida a Sua Palavra.

Não fique tentado, todavia, a descobrir significados "profundos" ou a encontrar ideias ocultas que ninguém jamais percebeu! Não invente "mensagens" que não estão no texto para justificar alguma ideia pessoal ou ação que planeje executar. No sentido normal do texto há farto material para que o Espírito Santo fale a você e satisfaça suas necessidades espirituais. Além disso, quanto mais você estudar, tanto maior será o "reservatório" de verdades bíblicas acumuladas das quais o Espírito pode Se valer para corrigi-lo, fortalecê-lo e guiá-lo.

A Bíblia Anotada = The Ryrie Study Bible /Texto bíblico: Versão Almeida, Revista e Atualizada, com introdução, esboço, referências laterais e notas por Charles Caldwell Ryrie, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto, - São Paulo, Mundo Cristão, 1994.

Comentários sobre alguns textos da Bíblia

Gênesis 1,3: *Disse Deus: **Haja luz;** e houve luz.*

Não se trata da luz do Sol (que foi criado no quarto dia, v. 16), mas de uma **fonte fixa de luz fora da Terra.** É em referência a esta fonte de luz **que a Terra, ao girar, passava por um ciclo de dia e noite.**

Gênesis 1,14-19: Disse também Deus: *Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim fez. Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos céus para alumiares a terra, para governarem o dia e a noite, e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. Houve tarde e manhã, o quarto dia.*



Gênesis 1,14-19: *Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. [...].*

A fonte de luz do primeiro dia foi substituída pelo Sol e pela Lua. Seus propósitos eram distinguir entre o dia e a noite, servir de sinais (pelos quais os homens poderiam se orientar, bem como perceber julgamentos divinos, Mt 24, 29), demarcar as estações e dar luz à Terra.

Gênesis 2,9: *Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.*

A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal **eram duas árvores reais**, às quais Deus atribuía significado especial.

Gêneses 3,14-15: *E o Senhor disse à **serpente**: Porque fizestes isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. **Rastejarás sobre o ventre e comerás o pó todos os dias da vida.** Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e os descendentes dela. Eles te ferirão a cabeça e tu lhes ferirás o calcanhar.*

Gênesis 3,16: *E à **mulher** disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos de tua gravidez; **em meio de dores darás a luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.***

Gêneses 3,17-19: Para o **homem** ele disse: Porque ouviste a voz da mulher e comeste da árvore, cujo fruto te proibi comer, **amaldiçoada será a terra por tua causa. Com fadiga tirarás dela o alimento durante toda a vida.** Produzirá para ti espinho e abrolhos e **tu comerás das ervas do campo.** Comerás o pão com o suor do rosto, até voltares à terra, donde foste tirado. Pois tu és pó e ao pó hás de voltar.

Gênesis 6,3: *Então disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e **os seus dias serão cento e vinte anos.***

Gênesis 6,3: Então disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e **os seus dias serão cento e vinte anos.**

Gênesis 5,11: Todos os dias de **Enós** foram **novecentos e cinco anos**; e morreu.

Gênesis 5,14: Todos os dias de **Cainã** foram **novecentos e dez anos**; e morreu.

Gênesis 5,20: Todos os dias de **Jerede** foram **novecentos e sessenta e dois anos**; e morreu.

Gênesis 9,29: Todos os dias de **Noé** foram **novecentos e cinquenta anos**; e morreu.

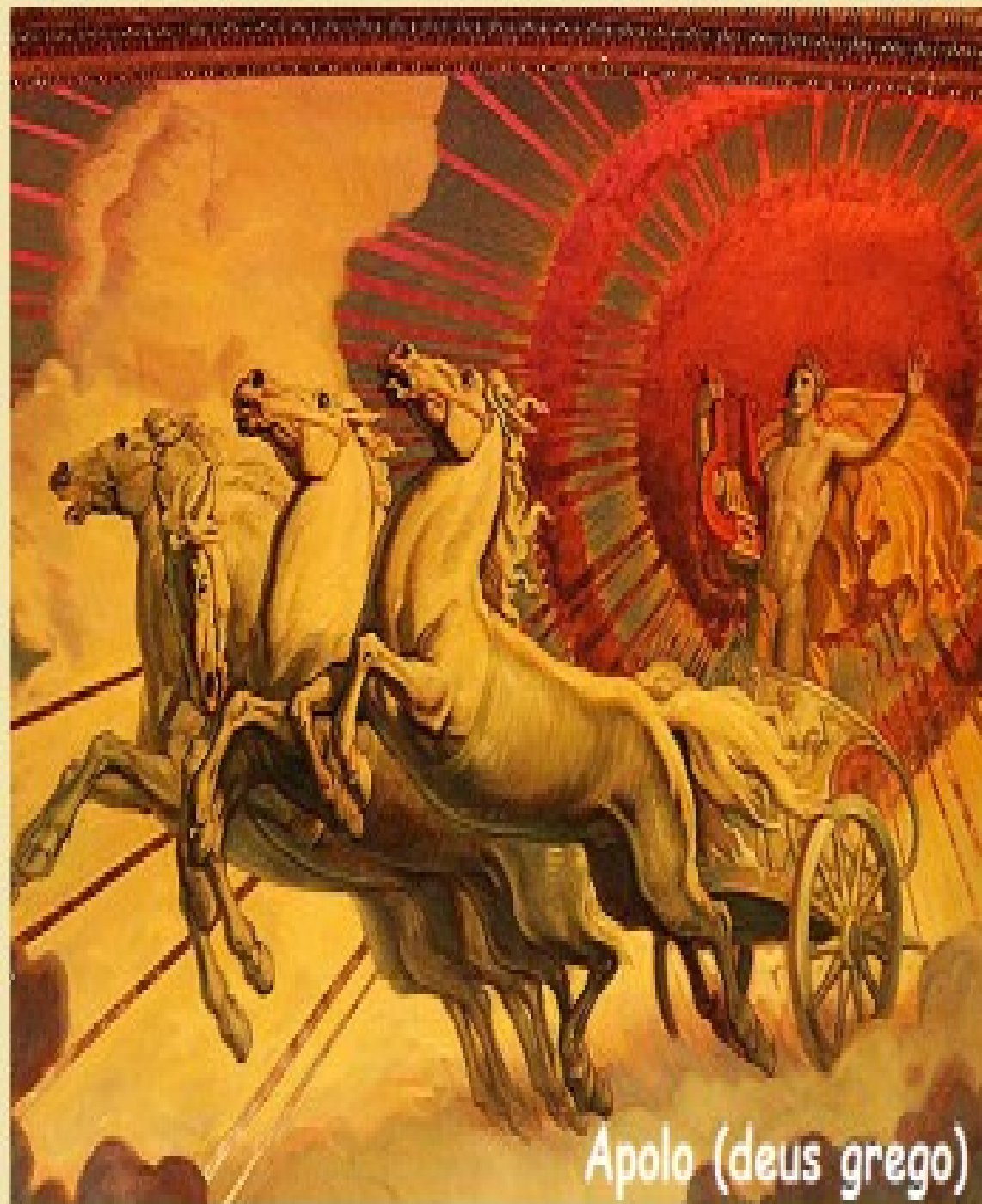
Gênesis 25,7: Foram os dias da vida de **Abraão** **cento e setenta e cinco anos.**

Gênesis 5,22-24: *Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. Andou Enoque com Deus, e já não era, porque Deus o tomou para si.*

Enoque é uma exceção ao lúgubre refrão (e morreu) deste capítulo. Ele andou (i.e., viveu) com Deus e, em vez de deixá-lo morrer, Deus o tomou para si. Em outras palavras, **Enoque foi levado diretamente ao céu sem morrer.**

2Reis 3,11: *Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e **Elias subiu ao céu num redemoinho.***

Elias, tal como Enoque (veja a nota sobre Gn 5: 22-24), **foi levado ao céu sem morrer. Esta também será a experiência dos crentes** que estiverem vivos quando Cristo voltar (1 Co 15:51; 1 Ts 4:17).



Apolo (deus grego)



Elias (profeta)

Gênesis 9,13.16: *Porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra.*

O meu arco, provavelmente um fenômeno novo, devido às mudanças nas formações das nuvens e nas condições atmosféricas em geral depois do dilúvio. O **arco-íris** serve como um sinal da aliança feita por Deus com Noé, um compromisso de nunca mais enviar contra a humanidade um dilúvio universalmente destrutivo.

Gênesis 11,1: *Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar.*

O abismo intransponível que separa os sons produzidos pelos animais e a linguagem humana, bem como a declaração encontrada neste versículo de que, originalmente, todos os homens falavam a mesma língua, são inexplicáveis por meio da teoria da evolução.

Comentários: mas aceitam que uma jumenta tenha falado.



Números 22,28-30: Então o Senhor *fez falar a jumenta*, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes? Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim: quem me dera tivera eu uma espada na mão, porque agora te mataria. Replicou a jumenta a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que toda a tua vida cavalgaste até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? Ele respondeu: Não.

Deuteronomio 5,7-9: *Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra; nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso [...].*



Números 21,8-9: *Disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste: e será que todo mordido que a mirar, viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.*

Somente aqueles que confiaram em Deus e olharam para a **serpente de bronze** sobreviveram.



2Reis 18,4: *Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés fizera, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.*

A serpente de bronze o que fora, setecentos anos antes, um meio de cura (Nm 21, 8-9) tornara-se um ídolo adorado pelo povo. Neustã significa “um mero pedaço de bronze” – um desmascaramento desdenhoso do que aquela venerada relíquia realmente era. Destruí-la era a única alternativa certa para **Ezequias**.

Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, reinado 715-686.

Números 31,17-18: *Agora, pois, matai de entre as crianças todas do sexo masculino; e matai toda mulher que coabitou com algum homem, deitando-se com ele. Porém todas as meninas, e as jovens que não coabitaram com algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós outros.*

Todas as crianças midianitas do sexo masculino deviam ser mortas, para não colocarem em perigo a herança dos filhos de Israel, crescendo no meio dos israelitas. **Somente as virgens** que pudessem assimilar a cultura israelita (ou ser assimilada por ela) **seriam poupadas.**

Deuteronômio 20,13-14: *E o Senhor teu Deus a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás ao fio da espada; mas as mulheres, as crianças, e os animais, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos teus inimigos, que te deu o Senhor teu Deus.*

Deuteronômio 21,18-21: *Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e bebedor. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá.*

Deuteronômio 22,5: *A mulher não se vestirá de homem, nem o homem se vestirá de mulher: aquele que o fizer, será abominável diante do Senhor, teu Deus.*

Deuteronômio 23,1: *O homem, cujos testículos foram esmagados ou cortado o membro viril, não será admitido na assembleia do Senhor.*

Deuteronômio 25,11-12: *Se dois homens estiverem em disputa, e a mulher de um vier em socorro de seu marido para livrá-lo do seu assaltante e **pegar a este pelas partes vergonhosas**, cortarás a mão dessa mulher, sem compaixão alguma.*



Mateus 1,16: *E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.*

Da qual. A utilização do feminino singular no grego não deixa dúvidas de que Jesus **nasceu apenas de Maria**, e não de Maria e José. Esta é uma das **evidências mais fortes para o nascimento virginal de Jesus.**

Mateus 1,16: *E Jacó gerou a José, do qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.*

Mateus 27,32: *Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.*

Muitos judeus viviam ali. A carregar-lhe a cruz, **normalmente a própria vítima carregava a barra transversal** até o lugar da execução, mas Jesus já estava enfraquecido demais pelas torturas a que já havia sido submetido.

Marcos 15,21: *E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.*

Lucas 23,26: *E como o conduzissem, contrangendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.*

João 19,17-18: *Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico.*

***“Conhecereis a
verdade e a verdade
vos libertará.”***

(Jesus, em João 8,32)

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com

